

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave

SRAG

SECRETARIA
DA SAÚDE



**GOVERNO
DO ESTADO**

Nº 23, Novembro 2021

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)**Definição de Caso:**

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispnéia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) vem atualizando, periodicamente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil sócio demográfico e epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA**Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia**

Na Bahia, em 2020, foram notificados no sistema SIVEP-GRIPE, 42.799 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados. Desse total de casos, 234 foram confirmados para Influenza (0,5%), 26.472 para COVID-19 (61,9%), 234 para outros vírus respiratórios (0,5%), 70 para outros agentes etiológicos (0,2%) e 15.743 casos foram classificados como SRAG não especificada (36,8%). Ressalta-se que 46 casos (0,1%) permanecem em investigação (Tabela 1).

Foram registrados 14.090 óbitos por SRAG em 2020, sendo 20 (0,1%) ocasionados pelo vírus Influenza, 9.954 (70,6%) por [SARS CoV-2 \(COVID-19\)](#), 33 (0,2%) por outros vírus respiratórios, 24 (0,2%) por outros agentes etiológicos e nenhum óbito em investigação. Não houve identificação de vírus respiratórios para 4.059 (28,8%) casos que evoluíram para óbito (SRAG não especificada) (Tabela1). No sistema SIVEP-GRIPE constam 4.597 casos sem informação sobre a evolução.

Em 2021, até a semana 47 (24.11.2021), foram notificados 62.888 casos de SRAG. Desse total de casos 46.249 foram confirmados para COVID-19 (73,5%), 510 por outros vírus respiratórios (0,8%), 456 por outro agente etiológico (0,7%) e houve registro de 03 casos por Influenza. Em 13.604 casos (21,6%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 2.066 (3,3%) encontram-se em investigação. Foram registrados 15.773 óbitos e dentre eles 13.330 (84,5%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV-2 (COVID-19), 64 (0,4%) por outro agente etiológico, 15 por outros vírus respiratórios (0,1%) e 02 por Influenza. Em 2.343 (14,9%) óbitos por SRAG não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada), e 19 (0,1%) deles encontram-se em investigação.

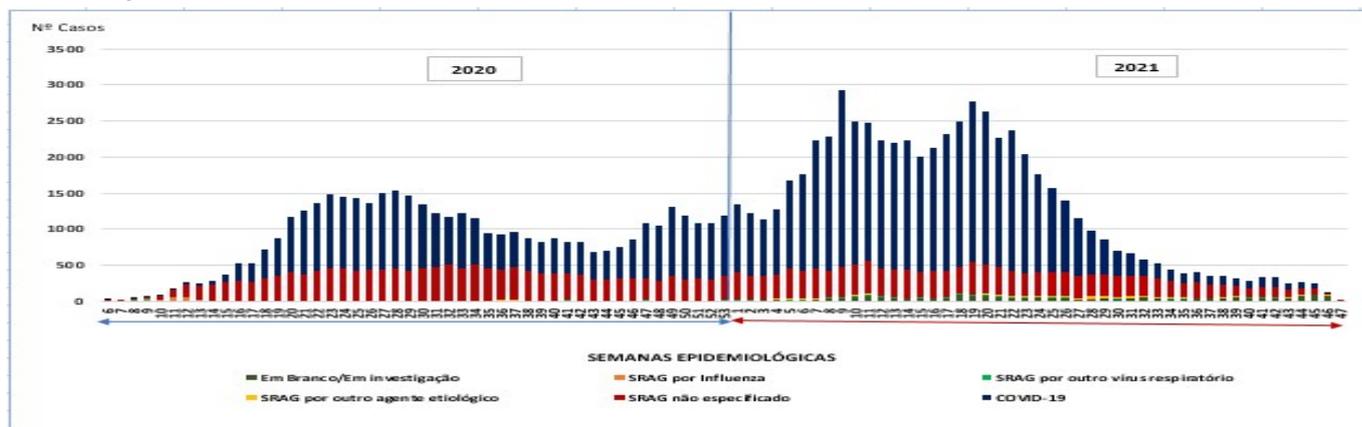
Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2020/2021*.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	2020		2021		2021		2021	
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	26472	61,9	9954	70,6	46249	73,5	13330	84,5
SRAG por Influenza	234	0,5	20	0,1	3	0,0	2	0,0
SRAG por outro vírus respiratório	234	0,5	33	0,2	510	0,8	15	0,1
SRAG por outro agente etiológico	70	0,2	24	0,2	456	0,7	64	0,4
SRAG não especificado	15743	36,8	4059	28,8	13604	21,6	2343	14,9
Em Branco/Em investigação	46	0,1	0	0,0	2066	3,3	19	0,1
Total notificados	42799	100,0	14090	100,0	62888	100,0	15773	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 24.11.2021

Analisando a distribuição de casos SRAG hospitalizados por semana epidemiológica (SE) segundo a classificação final (Figura 1), verifica-se que em 2020, houve aumento de casos de Influenza a partir da SE 08 e identificação do primeiro caso hospitalizado para COVID-19 na SE 10. A partir da SE 14, observou-se a redução dos casos por influenza e aumento dos casos por COVID-19. Destaca-se que os casos de SRAG não especificados correspondem àqueles que tiveram resultados laboratoriais negativos ou inconclusivos, ou ainda os casos para os quais não foi realizada coleta de exames laboratoriais. Em 2021, nas 25 primeiras semanas epidemiológicas foi mantido o elevado número de notificações e de casos confirmados para COVID-19. Foram registrados 03 casos de SRAG por Influenza e 510 por outros vírus respiratórios, destacando-se o vírus sincicial respiratório com registro de 396 casos.

Figura 1. Distribuição dos casos SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, segundo classificação final. Bahia, 2020/2021.

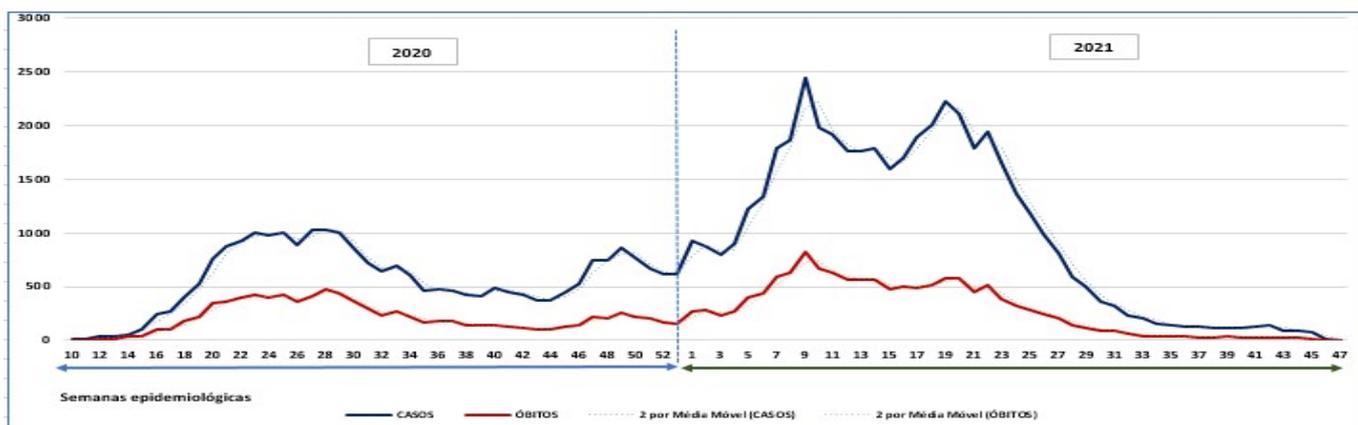


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 24.11.2021

Perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 notificados no SIVEP-GRIPE

Em 2020, observou-se que o registro dos primeiros casos de COVID-19 hospitalizados tiveram início dos sintomas na semana 10. O pico máximo de casos em 2020 ocorreu na semana epidemiológica nº28 (1.077 casos) e houve a redução de casos e óbitos a partir da SE nº 34. Entretanto, a partir da SE nº 45 verificou-se novamente o aumento dos mesmos (Figura 2). Após um período de tendência de estabilidade da curva epidêmica em 2020, entre as semanas nº 30 a 45, ocorre aumento gradativo de casos. O pico máximo de 2021 ocorreu na semana 09 (2.450 casos). Após essa semana notou-se uma redução de casos, e a partir da semana 16, volta a apresentar um aumento, culminando com o segundo pico em maio na semana 19 (2.230 casos) e queda posterior. Nota-se uma diminuição de casos a partir da SE 23 evidenciando a redução de casos hospitalizados por COVID-19.

Figura 02. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, segundo a semana epidemiológica de início dos sintomas. Bahia, 2020/2021*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 24.11.2021



Em 2021, o número total de casos confirmados de SRAG por COVID-19 é de 46.249, com coeficiente de incidência (CI) de 311,0 casos/100 mil habitantes. Observa-se maiores CI nas faixas etárias de maiores de 40 anos, com destaque para aqueles com idade igual ou maior que 80 anos (1.979,5/100 mil hab). O coeficiente de incidência é menor entre os casos com faixa etária de 10 a 14 anos (7,5 casos/100 mil hab).

Foram registrados 13.330 óbitos de SRAG por COVID-19 em 2021, e a letalidade foi de 28,8% entre os casos de SRAG hospitalizados. A maior letalidade foi observada na faixa etária igual ou maior a 80 anos, com registro de 2.640 óbitos (Let 53,1%), seguido da faixa de 70 a 79 anos, com 2.770 óbitos (Let 43,8%). Foi registrada a menor letalidade no grupo de 5 a 9 anos de idade (4,4%).

Tabela 2. Número de casos, percentual, coeficiente de incidência (por 100 mil habitantes), número de óbitos e letalidade (%) dos casos de SRAG por COVID-19, segundo faixa etária. Bahia, 2021*.

Faixa Etária	2021				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	322	0,7	145,4	19	5,9
1 a 4 anos	293	0,6	32,5	16	5,5
5 a 9 anos	158	0,3	12,5	7	4,4
10 a 14 anos	107	0,2	7,5	9	8,4
15 a 19 anos	267	0,6	19,0	36	13,5
20 a 29 anos	1772	3,8	63,7	207	11,7
30 a 39 anos	5740	12,4	250,2	787	13,7
40 a 49 anos	8663	18,7	484,2	1657	19,1
50 a 59 anos	9703	21,0	765,9	2406	24,8
60 a 69 anos	7919	17,1	966,5	2776	35,1
70 a 79 anos	6331	13,7	1361,3	2770	43,8
80 anos e+	4974	10,8	1979,5	2640	53,1
Total	46249	100,0	311,0	13330	28,8

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 24.11.2021

Análise dos critérios raça/cor, sexo e critérios de encerramentos dos casos em 2021

Na avaliação do critério raça/cor, verificou-se, em 2021, o predomínio de 53,2% de casos de SRAG por COVID-19 entre pardos, seguida da raça branca (9,2%), negra (7,1%) e amarela (0,6%). No entanto, observou-se que 29,8% dos casos não tiveram essa informação preenchida na ficha do SIVEP-GRIPE, comprometendo a avaliação dessa variável.

De acordo com a análise segundo sexo, foi registrado o maior número de casos (25.865) no sexo masculino, correspondendo a 55,9% do total de casos. Para o sexo feminino, foram registrados 20.379 casos (44,1%). Em 05 casos este campo consta como ignorado.

Na avaliação do encerramento de casos confirmados para COVID-19 no SIVEP-GRIPE, verificou-se que 84,2% dos casos foram encerrados por critério laboratorial, 4,8% por clínico imagem, 3,3% por critério clínico e 2,4% por clínico epidemiológico. Em 5,2% não foi informado o critério de encerramento.



Observa-se, a partir da distribuição espacial dos casos confirmados para COVID-19 em 2021, que o maior registro de casos ocorreu na Macrorregião de Saúde (MRS) Leste (21.883), em virtude da maior densidade populacional e por englobar a capital e região metropolitana. O maior coeficiente de incidência (risco de adoecimento) foi verificado na MRS Leste (459,4/100 mil hab), seguido dos MRS Centro Leste (445,1/100 mil hab) e MRS Sudoeste (327,3/100 mil hab.) (Tabela 3). A maior letalidade foi registrada na MRS Sul (37,2%).

Tabela 3. Número de casos, coeficiente de incidência, número de óbitos, letalidade e coeficiente de mortalidade da SRAG por COVID-19, segundo NRS de Residência. Bahia, 2021*.

Núcleo Regional de notificação	casos	%	Incidência /100 mil hab	óbito	Letalidade %	Coeficiente de mortalidade /1000 hab
MACRORREGIÃO DE SAUDE CENTRO-LESTE	3677	8,0	445,1	1253	34,1	1,517
MACRORREGIÃO DE SAUDE CENTRO NORTE	1186	2,6	52,4	428	36,1	0,189
MACRORREGIÃO DE SAUDE EXTREMO SUL	2534	5,5	304,1	815	32,2	0,978
MACRORREGIÃO DE SAUDE LESTE	21883	47,3	459,4	5892	26,9	1,237
MACRORREGIÃO DE SAUDE NORDESTE	2038	4,4	185,3	469	23,0	0,427
MACRORREGIÃO DE SAUDE NORTE	2215	4,8	252,8	690	31,2	0,788
MACRORREGIÃO DE SAUDE OESTE	2403	5,2	250,4	755	31,4	0,787
MACRORREGIÃO DE SAUDE SUDOESTE	5932	12,8	327,3	1400	23,6	0,772
MACRORREGIÃO DE SAUDE SUL	4381	9,5	258,8	1628	37,2	0,962
Total	46249	100,0	305,8	13330	28,8	0,881

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 24.11.2021

Editorial

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Tereza Cistina Paim Xavier Carvalho (secretária em exercício)

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rivia Mary de Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Equipe de elaboração

Aline Anne Ferreira de Deus

Ada Antonelli

Adriana Dourado de Carvalho

(71) 3103.7723 / divep.influenza@saude.ba.gov.br



Acesse os boletins pelo nosso QR Code